

boletim Síntese METROPOLITANA

Taxa de desemprego registra comportamento diverso entre as regiões

AGOSTO DE 2016

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego revelam que a taxa de desemprego cresceu em Porto Alegre e Fortaleza, diminuiu no Distrito Federal e São Paulo e apresentou estabilidade em Salvador.

O DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e a Fundação Seade realizam atualmente a Pesquisa de Emprego e Desemprego em quatro regiões metropolitanas e no Distrito Federal, todos os meses. O levantamento é feito em parceria com diversas entidades, dentro do que se convencionou chamar de Sistema PED. Fazem parte do convênio o Ministério do Trabalho e o Fundo de Amparo ao Trabalhador, além das seguintes instituições regionais: SEDESTMIDH e Codeplan, no Distrito Federal; IDT/SINE-CE e STDS, em Fortaleza; FEE, FGTAS e PMPA, em Porto Alegre; e SEI e Setre, em Salvador.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa,
População Economicamente Ativa, Ocupados e Desempregados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Julho/16-Agosto/16

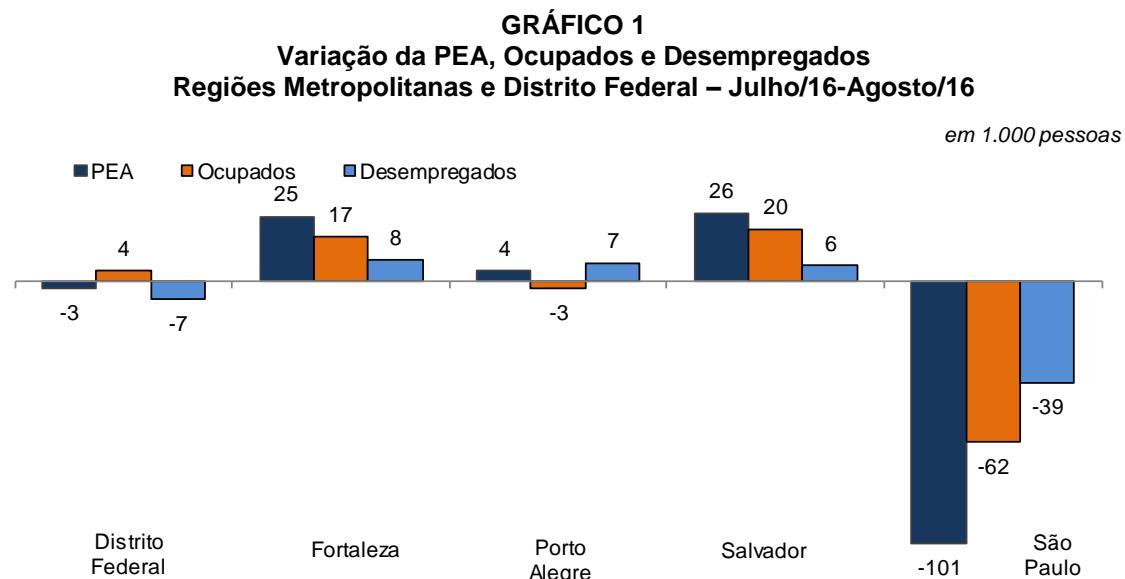
em 1.000 pessoas

Regiões	Julho de 2016				Agosto de 2016			
	Total	População em Idade Ativa			Total	População em Idade Ativa		
		Total	Ocupados	Desempregados		Total	Ocupados	Desempregados
Distrito Federal	2.561	1.575	1.278	297	2.567	1.572	1.282	290
Fortaleza	3.308	1.826	1.592	234	3.311	1.851	1.609	242
Porto Alegre	3.567	1.898	1.701	197	3.562	1.902	1.698	204
Salvador	3.304	1.893	1.406	487	3.309	1.919	1.426	493
São Paulo	17.792	11.227	9.274	1.953	17.801	11.126	9.212	1.914

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

DESEMPREGO

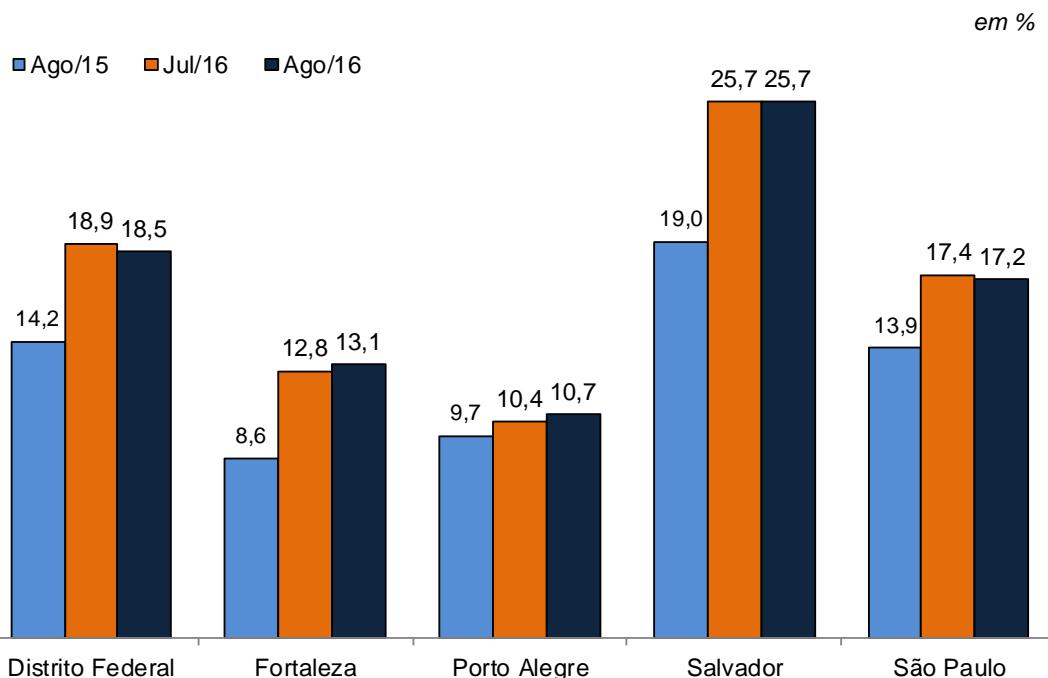
1 – Em agosto de 2016, o contingente de desempregados elevou-se em Fortaleza, Porto Alegre e Salvador e diminuiu no Distrito Federal e em São Paulo (Gráfico 1).



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

2 – A **taxa de desemprego total** aumentou levemente em Fortaleza e Porto Alegre, apresentou estabilidade em Salvador, diminuiu no Distrito Federal e pouco variou em São Paulo, entre julho e agosto (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Agosto/15, Julho/16 e Agosto/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

OCUPAÇÃO

3 – No mês em análise, o **nível ocupacional** cresceu nas áreas metropolitanas de Salvador (1,4%) e Fortaleza (1,1%), registrou relativa estabilidade no Distrito Federal (0,3%) e em Porto Alegre (-0,2%) e diminuiu em São Paulo (-0,7%).

4 – Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, o desempenho da ocupação no conjunto das regiões resultou do seguinte comportamento (Tabela 2).

- Na Indústria de Transformação, houve geração de postos de trabalho em Porto Alegre (6,8% ou mais 19 mil ocupados) e Fortaleza (3,5% ou 9 mil), redução no Distrito Federal (-8,3% ou -4 mil) e São Paulo (-5,2% ou -74 mil) e estabilidade em Salvador.

- Na Construção, o nível ocupacional aumentou apenas em Porto Alegre (5,3% ou geração de 6 mil postos). Nas demais regiões houve declínio no nível de ocupação em Salvador (-3,7% ou -4 mil), no Distrito Federal (-3,0% ou -2 mil) e São Paulo (-0,7% ou -4 mil) e não variou em Fortaleza.
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, verificou-se aumento da ocupação em São Paulo (1,1% ou mais 317 mil ocupados) e, em menor medida, em Fortaleza (0,5% ou 2 mil). Nas demais áreas metropolitanas pesquisadas houve redução no nível ocupacional: Distrito Federal (-2,1% ou -5 mil), Salvador (-0,7% ou -2 mil) e Porto Alegre (-0,6% ou -2 mil).
- No setor de Serviços, o nível ocupacional elevou-se em Salvador (3,0%, ou mais 26 mil ocupados), Fortaleza (1,0% ou 8 mil) e no Distrito Federal (0,9% ou 8 mil) e pouco variou em São Paulo (0,2% ou 9 mil). Na Região Metropolitana de Porto Alegre houve redução do número de ocupados no setor (-2,9% ou -28 mil).

TABELA 2
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Julho/16-Agosto/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Jul-16	Ago-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jul-16	Ago-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	48	44	-4	-8,3	66	64	-2	-3,0
Fortaleza	256	265	9	3,5	126	126	0	0,0
Porto Alegre	278	297	19	6,8	113	119	6	5,3
Salvador	108	108	0	0,0	108	104	-4	-3,7
São Paulo	1.428	1.354	-74	-5,2	594	590	-4	-0,7

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Jul-16	Ago-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Jul-16	Ago-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	238	233	-5	-2,1	910	918	8	0,9
Fortaleza	373	375	2	0,5	801	809	8	1,0
Porto Alegre	320	318	-2	-0,6	973	945	-28	-2,9
Salvador	284	282	-2	-0,7	877	903	26	3,0
São Paulo	1.586	1.603	17	1,1	5.555	5.564	9	0,2

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

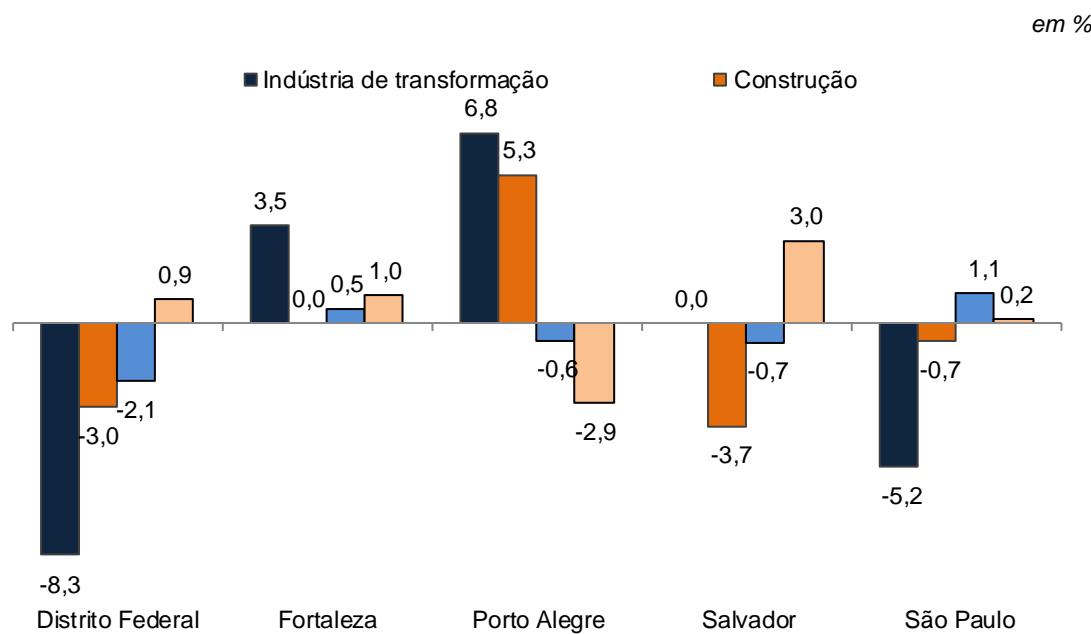
Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

GRÁFICO 3
Variação relativa do nível de ocupação, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Julho/16-Agosto/16



Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

5 – Segundo posição na ocupação, o número de **assalariados** aumentou em Salvador (1,7%), Fortaleza (1,4%) e no Distrito Federal (0,8%) e diminuiu em São Paulo (-1,7%) e Porto Alegre (-1,0%). No **setor privado**, houve crescimento do *assalariamento com carteira de trabalho assinada* nas regiões de Salvador (1,7%), Fortaleza (1,1%) e no Distrito Federal (1,1%) e redução em São Paulo (-1,0%) e Porto Alegre (-0,7%). O contingente de *trabalhadores sem carteira de trabalho assinada* elevou-se apenas em Fortaleza (0,7%) e reduziu-se em São Paulo (-5,4%), Porto Alegre (-4,4%), Salvador (-3,1%) e no Distrito Federal (-1,0%). O contingente de trabalhadores **autônomos** cresceu em Porto Alegre (6,3%), no Distrito Federal (1,3%), Salvador (1,1%) e, em menor proporção, Fortaleza (0,5%) e manteve-se estável São Paulo. O número de **empregados domésticos** aumentou em Salvador (4,5%) e São Paulo (2,3%) e diminuiu em Fortaleza (-5,6%), Porto Alegre (-2,2%) e no Distrito Federal (-1,2%). Com relação àqueles trabalhadores classificados nas **demais posições**, que inclui empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar, entre outros, houve crescimento do contingente ocupado em Fortaleza (10,4%) e São Paulo (5,4%) e declínio em Salvador (-4,5%), no Distrito Federal (-3,4%) e Porto Alegre (-2,2%) – Tabela 3.

TABELA 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Julho/16-Agosto/16

em 1.000 pessoas

Posição na ocupação	Distrito Federal			Fortaleza			Porto Alegre		
	Jul-16	Ago-16	Variação Relativa (%)	Jul-16	Ago-16	Variação Relativa (%)	Jul-16	Ago-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.278	1.282	0,3	1.592	1.609	1,1	1.701	1.698	-0,2
Total de Assalariados (1)	919	926	0,8	979	993	1,4	1.186	1.174	-1,0
Setor Privado	647	652	0,8	850	859	1,1	985	975	-1,0
Com Carteira Assinada	547	553	1,1	705	713	1,1	895	889	-0,7
Sem Carteira Assinada	100	99	-1,0	145	146	0,7	90	86	-4,4
Setor Público	272	273	0,4	129	134	3,9	201	199	-1,0
Autônomos	159	161	1,3	439	441	0,5	240	255	6,3
Empregados Domésticos	84	83	-1,2	107	101	-5,6	92	90	-2,2
Demais (2)	116	112	-3,4	67	74	10,4	183	179	-2,2

Posição na ocupação	Salvador			São Paulo		
	Jul-16	Ago-16	Variação Relativa (%)	Jul-16	Ago-16	Variação Relativa (%)
Total de Ocupados	1.406	1.426	1,4	9.274	9.212	-0,7
Total de Assalariados (1)	938	954	1,7	6.594	6.485	-1,7
Setor Privado	807	816	1,1	5.834	5.739	-1,6
Com Carteira Assinada	711	723	1,7	5.036	4.984	-1,0
Sem Carteira Assinada	96	93	-3,1	798	755	-5,4
Setor Público	129	138	7,0	760	746	-1,8
Autônomos	269	272	1,1	1.465	1.465	0,0
Empregados Domésticos	111	116	4,5	603	617	2,3
Demais (2)	88	84	-4,5	612	645	5,4

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

RENDIMENTOS

6 – Entre junho e julho de 2016, o **rendimento médio real dos ocupados** aumentou em Salvador (2,3%, passando a equivaler a R\$ 1.327), no Distrito Federal (1,3%, R\$ 2.869), Fortaleza (1,2%, R\$ 1.304) e São Paulo (0,9%, R\$ 1.986) e diminui em Porto Alegre (-1,2%, R\$ 1.957). O salário médio cresceu no Distrito Federal (2,6%, passando

a equivaler R\$ 3.053), Salvador (2,4%, R\$ 1.417), Fortaleza (1,5%, R\$ 1.423), ligeiramente em São Paulo (0,5%, R\$ 2.048) e praticamente não variou em Porto Alegre (0,2%, R\$ 1.989) - Tabela 4.

TABELA 4
Rendimento médio real dos ocupados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Junho/16-Julho/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de julho de 2016)					
	Ocupados (1)	Assalariados (2)	Jun-16	Jul-16	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Distrito Federal	2.830	2.869	2.976	3.053	1,3	2,6
Fortaleza	1.289	1.304	1.402	1.423	1,2	1,5
Porto Alegre	1.981	1.957	1.986	1.989	-1,2	0,2
Salvador	1.298	1.327	1.383	1.417	2,3	2,4
São Paulo	1.967	1.986	2.038	2.048	0,9	0,5

Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTPS/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7 – Na comparação com agosto de 2015, a **taxa de desemprego total** cresceu em todas as regiões do Sistema PED: no Distrito Federal (de 14,2% para 18,5%), em Fortaleza (de 8,6% para 13,1%), Porto Alegre (de 9,7% para 10,7%), Salvador (de 19,0% para 25,7%) e São Paulo (de 13,9% para 17,2%).

8 – Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação decresceu em todas as regiões pesquisadas: Fortaleza (-5,5%), Porto Alegre (-4,2%), Salvador (-3,3%), São Paulo (-3,2%) e no Distrito Federal (-2,9%).

9 – Sob a ótica setorial o declínio no nível de ocupação resultou dos movimentos observados nos principais setores de atividade econômica analisados (Tabela 5):

- A Indústria de Transformação registrou aumento apenas em Porto Alegre (4,9% ou mais 14 mil postos) e reduziu postos de trabalho em Salvador (-12,9% ou menos 16 mil postos), São Paulo (-8,2% ou -121 mil), Fortaleza (-8,0% ou -23 mil) e no Distrito Federal (-4,3% ou -2 mil).
- Na Construção houve declínio da ocupação no Distrito Federal (-21,0% ou menos 17 mil postos), Salvador (-16,8% ou -21 mil), Fortaleza (-14,9% ou -22 mil), São Paulo (-12,7% ou -86 mil) e Porto Alegre (-5,6% ou -7 mil).
- No Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas o nível ocupacional decresceu em todas as regiões: Fortaleza (-10,9% ou menos 46 mil ocupados), São Paulo (-9,4% ou -167 mil), no Distrito Federal (-8,3% ou -21 mil), Porto Alegre (-6,5% ou -22 mil) e Salvador (-3,4% ou -10 mil).
- O setor de Serviços registrou aumento apenas em São Paulo (1,3% ou mais 73 mil postos de trabalho), redução no nível ocupacional nas regiões de Porto Alegre (-5,7% ou menos 57 mil ocupados), Fortaleza (-0,6% ou -5 mil) e Salvador (-0,6% ou -5 mil) e praticamente não variou no Distrito Federal (-0,1% ou -1 mil).

TABELA 5
Estimativa do número de ocupados, segundo setores de atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Agosto/15-Agosto/16

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Indústria de Transformação (1)				Construção (2)			
	Ago-15	Ago-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Ago-15	Ago-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	46	44	-2	-4,3	81	64	-17	-21,0
Fortaleza	288	265	-23	-8,0	148	126	-22	-14,9
Porto Alegre	283	297	14	4,9	126	119	-7	-5,6
Salvador	124	108	-16	-12,9	125	104	-21	-16,8
São Paulo	1.475	1.354	-121	-8,2	676	590	-86	-12,7

Regiões Metropolitanas	Setor de Atividade							
	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (3)				Serviços (4)			
	Ago-15	Ago-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)	Ago-15	Ago-16	Variação Absoluta (em mil pessoas)	Variação Relativa (%)
Distrito Federal	254	233	-21	-8,3	919	918	-1	-0,1
Fortaleza	421	375	-46	-10,9	814	809	-5	-0,6
Porto Alegre	340	318	-22	-6,5	1.002	945	-57	-5,7
Salvador	292	282	-10	-3,4	908	903	-5	-0,6
São Paulo	1.770	1.603	-167	-9,4	5.491	5.564	73	1,3

Fonte: DIEESE/Seade, MTPS/FAT e Convênios Regionais. PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego

Notas: (1) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

10 – Entre julho de 2015 e de 2016, o rendimento médio real dos ocupados decresceu em todas as áreas metropolitanas pesquisadas: Porto Alegre (-6,4%), Salvador (-5,2%), São Paulo (-3,4%), no Distrito Federal (-2,9%) e, em menor medida, Fortaleza (-0,5%). O salário médio registrou aumento em Fortaleza (4,0%) e reduziu-se nas demais regiões: Salvador (-4,4%), Porto Alegre (-2,5%), São Paulo (-2,4%) e no Distrito Federal (-2,0%) - Tabela 6. A massa de rendimento dos ocupados diminuiu em todas as regiões devido aos decréscimos do rendimento médio real e do nível de ocupação – Gráfico 4.

TABELA 6
Rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal – Julho/15-Julho/16

Regiões Metropolitanas	Rendimentos				Variação Relativa (em %)	
	(em reais de julho de 2016)				Ocupados (1)	Assalariados (2)
	Jul-15	Jul-16	Jul-15	Jul-16		
Distrito Federal	2.955	2.869	3.114	3.053	-2,9	-2,0
Fortaleza	1.310	1.304	1.368	1.423	-0,5	4,0
Porto Alegre	2.091	1.957	2.041	1.989	-6,4	-2,5
Salvador	1.399	1.327	1.483	1.417	-5,2	-4,4
São Paulo	2.056	1.986	2.099	2.048	-3,4	-2,4

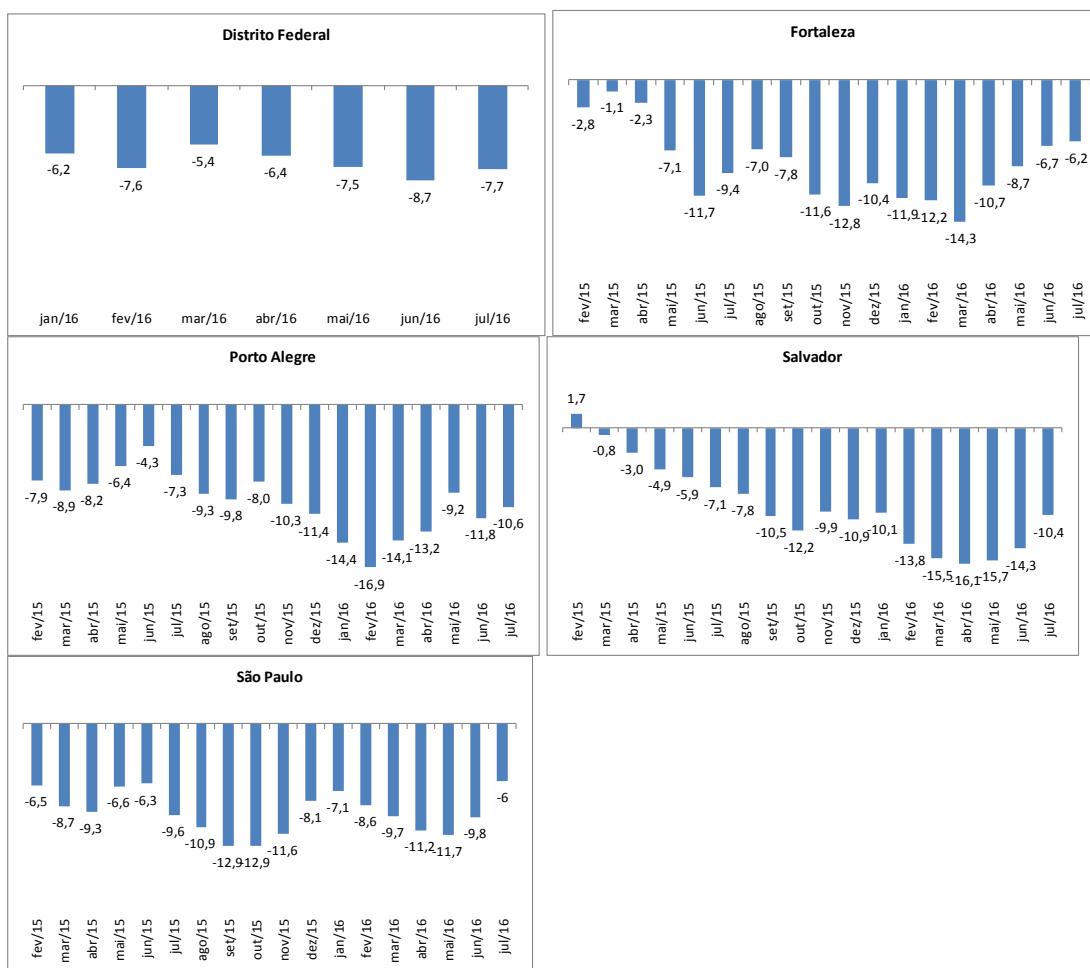
Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) Excluem-se os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(2) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês

Nota: Inflatores utilizados: INPC/DF-IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-IEPE/RS; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

GRÁFICO 4
Variação anual da massa de rendimento real dos ocupados
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal (1) – Fevereiro/15-Julho/16



Fonte: Convênio DIEESE, SEADE, MTE/FAT e Convênios Regionais. Sistema PED. Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Notas: (1) A série foi interrompida em determinado período não permitindo análise para o mesmo período das demais regiões.

Nota técnica

Nº 1: Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan./16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A população total dos meses de julho do período 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE – Revisão 2015, enquanto que as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições participantes

Metodologia: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) / Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade)

Apoio: Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) / Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Parceiros regionais

Distrito Federal: Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos (SEDESTMIDH-DF) e Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN).

Fortaleza: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social e Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT).

Porto Alegre: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS); e Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE).

Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI); Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); e Superintendência de Desenvolvimento do Trabalho.

São Paulo: Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de São Paulo; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).